

Tomada de decisão

O que é necessário para ser bom?

Ser uma pessoa correta é mais do que somente fazer o que deve ser feito. É realmente escolher fazer o que deve ser feito. E às vezes é deixar de fazer alguma coisa que você teria a capacidade, o direito ou a vontade de fazer.

Ser bom significa ver a diferença entre o certo e o errado e então escolher fazer o que é certo!

Ser bom exige coragem. É fazer o que é certo mesmo quando isso significar que você poderá perder amigos, dinheiro ou recompensas. Na verdade, fazer a coisa certa, de modo coerente, é difícil para qualquer um, em qualquer idade.

Por que ser bom?

Porque você se sentirá melhor com relação a você mesmo. Porque você estará fazendo as coisas melhorarem ao redor de você. Porque outras pessoas aprenderão com isso.

Nós não somos robôs! Todos os dias nós fazemos nossas próprias escolhas. Muitas dessas escolhas vão decidir se faremos algo realmente certo ou então muito errado, com graves conseqüências para o resto da vida. Antes de fazermos uma escolha, muitas mensagens giram rápido em nossas mentes. Em uma fração de segundo, nossas mentes examinam os fatos, exploram nossos sentimentos, tentam descobrir o que pode acontecer, e então sinalizam qual ação vamos executar.

As decisões acontecem muito rapidamente, mas seus resultados podem durar o resto da vida. Por isso, pergunte, "Qual a coisa certa a fazer?". A escolha certa nem sempre é a mais fácil. Mas aprender a dizer não quando você tem vontade de dizer sim fortalece o caráter. Você precisará pensar e talvez desistir de algumas coisas que você deseja.

Como tomamos boas decisões?

Decisões importantes precisam de tempo para pensar. Eis um plano que funciona: pense em quem será prejudicado por sua decisão e evite prejuízo desnecessário.

Para as decisões serem éticas, elas precisam estar de acordo com os princípios éticos básicos. Tome

as suas decisões sempre de acordo com os Seis Pilares do Caráter: sinceridade, respeito, responsabilidade, senso de justiça, zelo e cidadania. Eles são como colunas sólidas para nos apoiarmos para enfrentar a vida.

Algumas dicas práticas:

1. Não finja precisar de coisas que não lhe são necessárias.
2. Pense em como você quer ser lembrado, que valores vão associar à sua lembrança.
3. O longo prazo é mais importante que o curto prazo.
4. Use a regra de ouro: você está tratando os outros como gostaria de ser tratado?

Publicidade: você se importaria se sua decisão aparecesse na primeira página dos jornais?

Mamãe está vendo: e se sua mãe estivesse observando você? Pense nas melhores pessoas que você conhece - você gostaria que elas soubessem o que você decidiu?

Quando dois valores éticos fundamentais conflitam, decida o que for melhor para mais pessoas.

Em poucas palavras: pare e pense no futuro... antes de tomar uma decisão.



Participantes: até 28 crianças de 4 a 6 anos (grupos menores são melhores)
Tempo: 30 minutos

Objetivo: as crianças reconhecerão que muitas vezes existem parceiros atingidos por suas decisões. Elas aprenderão a identificar as conseqüências positivas e negativas de suas ações.
O que o Instrutor deve providenciar: sacos de papel (para os fantoches); lápis de cor e pincéis atômicos; cola (ou fita adesiva); lanches variados; cópias da folha de atividade 1 (recorte antes da sessão).

| O que o você diz: | O que você faz ou mostra: | O que fazem os participantes: | Dicas para o instrutor: |
|--|---|---|--|
| <p>1. Hoje vamos falar sobre como escolhemos o que vamos fazer. Essas escolhas são chamadas decisões. Vocês já tomaram uma decisão hoje.</p> <p>Como vocês escolheram seu lanche? A decisão sobre qual lanche pegar não envolveu nenhuma outra pessoa, a não ser que você tenha pegado o último pedaço de algo que outras pessoas também queriam.</p> <p>Muitas de nossas decisões têm o poder de fazer outras pessoas ficarem mais felizes ou mais tristes. Nós sempre deveríamos fazer as escolhas que fossem as melhores para o maior número possível de pessoas. Nós devemos decidir de modo a evitar que as pessoas boas fiquem tristes conosco.</p> <p>Finja que sua mãe lhe pediu que não mexesse no armário dela. Mas você quer experimentar as luvas novas dela. Quem vai se importar com o que você decidir?</p> <p>Certo. Sua mãe se importará. Ela será afetada por sua decisão porque ela se importa com o que você decide fazer.</p> <p>Eis alguns sacos de papel que podemos usar para fazer fantoches. Eu recortei cabelos para seus fantoches. Pintem os cabelos como vocês quiserem e colem-nos em seus sacos de papel.</p> <p>Agora, desenhem os olhos, bochechas, nariz e boca. Quando terminarem, usem seus fantoches para conversar com o fantoche feito pelas pessoas sentadas ao seu lado. Conversem sobre como tomar boas decisões.</p> | <p>Ofereça vários lanches de modo que as crianças decidam qual pegar.</p> <p>Solicite respostas</p> <p>Demonstre como fazer um fantoche</p> | <p>Elas respondem</p> <p>Elas fazem fantoches</p> | <p>Outros exemplos de decisões são: roubar chicletes no armazém; sair da escola sem permissão; mentir; comer os biscoitos de outra pessoa; recusar-se a sentar na mesa; recusar-se a ajudar a mamãe; não recolher os brinquedos.</p> |
| <p>2. Leve seu fantoche para casa e mostre à sua mãe. Diga a ela por que você acredita que é importante pensar sobre as outras pessoas antes de tomar suas decisões.</p> | | | |





- Mande as crianças listarem todas as pessoas que se impressionariam com uma cena que você descreveu. Mande-as desenharem uma face... sorrindo ou desaprovando ao lado de cada nome, para mostrar como a tal pessoa se sentiria em relação à opção.
- Dê a cada criança uma pequena peneira. Prepare tiras de papel, cada uma com uma pergunta sobre os Seis Pilares: sinceridade, respeito, responsabilidade, senso de justiça, zelo e cidadania. Fale sobre cada tira e pregue-a com fita adesiva na peneira. Use essas seis perguntas como uma "peneira" para as coisas que você diz ou faz!
 - Demonstre a importância de pensar cuidadosamente sobre suas decisões. Encha um balão, mas não dê um nó no final. Explique que fazer uma escolha sem pensar é como um balão sem um nó. Solte o balão e observe-o disparar pela sala. Você pode acabar parando em qualquer lugar - e onde não queria - se não pensar bem antes de se decidir!
- Faça uma lista de perguntas que as crianças podem usar ao tomar uma decisão, tais como: "O que você faria se sua mãe estivesse lhe observando?" Incentive as crianças a sugerirem itens para essa lista.

Exercitando o Caráter

Planos de aulas e atividades: Peggy Adkins

Editoração: Wes Hanson (e Joaquim Moura)

Administração: Rosa Maulini

Desenhos: Caroline Benfield

Edição em português: Companheiros das Américas

<http://www.partners-bsbdc.org>

Edição em inglês: Josephson Institute of Ethics

<http://www.charactercounts.org>

Cabelos para os fantoches

Devem ser coloridos pelas crianças

